



Compreender barreiras de género no STEAM

Esta atividade ajuda-te a reconhecer e a resolver viés de género no estilo de mentoria STEAM. Através de discussões, estudos, e role-playing, vais explorar estereótipos comuns—como a crença que homens são mais adequados para papéis técnicos—e como estes viés impactam a confiança e participação do mentorado. Ao praticar empatia e estratégias inclusivas de mentoria, vais aprender a como criar ambientes mais fortalecidos e que ajudem mais os teus mentorados.

Em 30 minutos, vais ganhar conhecimento prático e ferramentas para desafiar viés de género e ajudar mentorados a passar barreiras no STEAM.

Processo

1. Introdução (5 minutos)

- Brevemente analisa viés comuns de género no STEAM, como os estereótipos que homens são mais aptos para papéis mais técnicos e os efeitos resultantes na confiança das mulheres e participação.

2. Análise e Estudo de Casos (10 minutos):

- Escolhe um estudo de um caso dos cenários dados que mostrem os viés de género no STEAM (e.x., a uma estudante do género feminino são constantemente dadas tarefas menos técnicas).
- Se trabalharem num grupo, discutam o impacto dos viés no mentorado e explorem possíveis intervenções de mentor juntos.
- Se trabalhares sozinho, reflete no cenário ao considerar como o viés pode afetar a confiança do mentorado e participação, e pensa em estratégias para criar uma aproximação de mentoria mais inclusiva.
- Considera escrever os teus pensamentos ou discuti-los com um colega ou par para conhecimento futuro.

3. Exercício de Role-Playing (10 minutos):

- Se estiverem a trabalhar em pares, façam o papel de mentor e mentorado a experienciar viés de género à vez. Pratiquem audição empática e oferecer respostas que ajudem.
- Se trabalhares sozinho, imagina-te em ambos os papéis—considera como responderias como um mentor e que tipo de ajuda tu quererias como um mentorado.
- Reflete em como diferentes respostas podem afetar a confiança do mentorado e o seu interesse.
- Opcionalmente, escreve frases-chave ou aproximações que poderias usar em situações de mentoria reais.

3. Exercício de Role-Playing (10 minutos):

- Se estiverem num grupo, discutam estratégias para abordar viés de género em mentoria, focando-se em empatia e inclusividade para ajudar os mentorados.
- Se trabalhares sozinho, reflete nas tuas práticas de mentoria e identifica áreas onde podes ser mais inclusivo e ajudar mais.
- Considera escrever uma ou duas ações que podes ter para desafiar viés de género no teu estilo de mentoria.
- Podes também procurar feedback através de pares ou mentorados para melhorar mais o teu estilo de mentoria.

Estudo do Caso 1: As Tarefas Técnicas são Divididas

Maria, uma estudante muito apta para programação de robótica, é administrada tarefas administrativas ou de organização durante projetos de grupo, enquanto os seus colegas masculinos são dados papéis mais técnicos. Até depois de expressar interesse nas tarefas técnicas, ela evita para se afirmar, com medo que ela vai ser vista como rude.

Questões Reflexão:

- Como é que esta situação pode impactar a confiança da Maria e desejo de carreira?
- O que pode fazer um mentor para ajudar a Maria ter oportunidades iguais para experiência técnica?

Estudo do Caso 2: Viés Inconsciente no Feedback

Durante sessões de feedback, Emma, uma engenheira mentorada, frequentemente é elogiada pela sua "diligência" e "trabalho árduo," enquanto os seus colegas do género masculino são reconhecidos pelas suas "ideias inovativas" e "habilidades técnicas." Ela sente as suas contribuições estão a ser ignoradas e começa a duvidar das suas habilidades.

Questões Reflexão:

- Como é que este tipo de feedback reforça viés de género no STEAM?
- Quais passos um mentor pode tomar para assegurar que o feedback é equilibrado e promove crescimento para todos os mentorados?

Estudo do Caso 3: Suposições sobre Caminhos de Carreira

Sarah é uma mentorada talentosa num programa de estágio de engenharia. O supervisor dela normalmente assume que ela estaria mais interessada em gestão de projeto ou papéis de recursos humanos ao invés de posições de engenharia técnica. Sarah gosta de engenharia mas sente-se pressionada para conformar-se a estas expectativas.

Questões Reflexão:

- Como é que estas suposições podem limitar a escolha de carreira da Sarah?
- Como é que um mentor pode reforçar os interesses e aspirações de Sarah?

Estudo do Caso 4: Síndrome de Impostor

Lucy, uma mentorada bem sucedida em ciência de computador, normalmente boicota as suas conquistas e atribui o seu sucesso a "sorte" ao invés das suas habilidades. Mesmo até o seu desempenho forte, ela frequentemente duvida das suas habilidades e evita em aplica-las em oportunidades avançadas.

Questões Reflexão:

- Quais sinais de síndrome de impostor estão presentes nesta situação?
- Como pode um mentor ajudar Lucy a construir confiança e a reconhecer as suas conquistas?